

Estruturas (Conjuntos) de Linguagens SQL

DDL – Linguagem de Definição de Dados: criar novas tabelas e alterar ou excluir elementos associados. Comandos: CREATE – ALTER - DROP

DML – Linguagem de Manipulação de Dados: alterações dos dados no registro. Comandos: INSERT - UPDATE - DELETE

DCL – Linguagem de Controle de Dados: autorização de acesso ou manipulação dos dados. Comandos: GRANT - REVOKE

DTL – Linguagem de Transação de Dados: controlam as transações. Comandos: BEGIN WORK (START TRANSACTION) – COMMIT - ROLLBACK

DQL – Linguagem de Consulta de Dados: consulta dos dados.

Comando: SELECT

DQL

DDL – Linguagem de Definição de Dados: criar novas tabelas e alterar ou excluir elementos associados. Comandos: CREATE – ALTER - DROP

DML – Linguagem de Manipulação de Dados: alterações dos dados no registro. Comandos: INSERT - UPDATE - DELETE

DCL – Linguagem de Controle de Dados: autorização de acesso ou manipulação dos dados. Comandos: GRANT - REVOKE

DTL – Linguagem de Transação de Dados: controlam as transações. Comandos: BEGIN WORK (START TRANSACTION) – COMMIT - ROLLBACK

DQL – Linguagem de Consulta de Dados: consulta dos dados.

Comando: SELECT



UNION e UNION ALL

Combina os resultados de duas ou mais consultas em um único conjunto e resultados. O número e a ordem das colunas são idênticas em todas as consultas e o tipo do dado precisa ser compatível.

A diferença entre UNION e UNION ALL é que o primeiro faz um SELECT DISTINCT Antes de apresentar o resultado, ou seja, não apresentar linhas duplicadas.

O UNION ALL não faz SELECT DISTINCT, ou seja, apresenta duplicados.



UNION

SELECT colunas FROM tabela1
UNION
SELECT colunas FROM tabela2;

SELECT colunas FROM tabela1
UNION ALL
SELECT colunas FROM tabela2;



UNION

```
SELECT primeiro_nome, ultimo_nome FROM cliente
UNION ALL
SELECT primeiro_nome, ultimo_nome FROM ator;

SELECT primeiro_nome, ultimo_nome FROM cliente
UNION
SELECT primeiro nome, ultimo nome FROM ator;
```



UNION

```
SELECT funcionario_id, primeiro_nome, ultimo_nome FROM funcionarios
WHERE depto = "producao" OR cidade = "Joinville" OR setor = "A2";

VS

SELECT funcionario_id, primeiro_nome, ultimo_nome FROM funcionarios WHERE depto = "producao"
UNION ALL

SELECT funcionario_id, primeiro_nome, ultimo_nome FROM funcionarios WHERE cidade = "Joinville"
UNION ALL

SELECT funcionario_id, primeiro_nome, ultimo_nome FROM funcionarios WHERE setor = "A2";
```



OPERADOR IN

IN depois da cláusula WHERE, impõe a condição dos valores que correspondem à lista de valores fornecida na palavra-chave IN.

IN ajuda a reduzir o número de cláusulas OR.

```
SELECT pais_id, pais
FROM pais
WHERE pais IN ('Afghanistan', 'Bangladesh', 'China');
```



Referências

- RODRIGUEZ, F. T. Um pouco sobre a história dos bancos de dados. Save Point 2017.
- GOMES, Daniella. **Modelagem de dados: 1:N ou N:N?** Disponível em: https://www.devmedia.com.br/modelagem-1-n-ou-n-n/38894
- FERREIRA, Nickerson Fonseca. Normalização SQL. IFRN, 2019
- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- RAMAKRISHNAN, Raghu. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. São Paulo: McGraw Hill, 2009.



Referências

- MILANI, ANDRÉ. Construindo Aplicações Web com PHP e Mysql. Novatec, 2010.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- MACHADO, Felipe Nery R.; ABREU, M. **Projeto de Banco de Dados: Uma visão prática.** 15ª ed. São Paulo: Érica, 2008.
- https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/storage-engines.html

